

XVI Capítulo Geral das Irmãs do Amor de Deus

A Congregação das Irmãs do Amor de Deus acaba de celebrar o XVI Capítulo Geral em Madrid, de 4 a 26 de outubro, com

o lema: «*O Espírito Santo nos dá vida*»; e o tema: «*Ao sopro do Espírito anunciamos o Evangelho*».



I da Congregação das Amor de Deus

As Irmãs Capitulares, impelidas pelo Espírito e fiéis ao Carisma legado pelo nosso Fundador, o Venerável Jerónimo Usera, *«para ser uma manifestação permanente do amor de Deus na vida»*, sentem-se enviadas, em comunhão com a Família «Amor de Deus», a cuidar da pessoa e da fraternidade; a ser cuidadores na missão e a uma liderança para o cuidado.

A Irmã M.^a de las Mercedes Martín Becerril foi reeleita Superiora Geral da Congregação para um novo mandato de seis anos.

Na Eucaristia de encerramento do referido Capítulo, presidida pelo Sr. D. Fernando Valera Sánchez, Bispo de Zamora, diocese que viu nascer a Congregação, ele convidou-as a deixar que o Espírito as faça olhar mais além com esperança, porque fomos salvos em esperança. Convidou também a olhar o milagre da vida de Nazaré, o milagre da simplicidade. Comparou a Congregação com um grão de

mostarda, a sua presença hoje no mundo e na Igreja, que é ao estilo de Jesus: pequena, pobre, simples, mas uma presença no Espírito do Senhor que faz novas todas as coisas.

No final da Eucaristia, a Superiora Geral, Irmã Maria de las Mercedes Martín Becerril, enviou a cada uma das Irmãs Capitulares para serem sal e luz. Dirigiu algumas palavras à Assembleia e partilhou a experiência vivida durante o Capítulo, uma experiência de Cenáculo e de busca conjunta, na qual cada Irmã Capitular deu o melhor de si, procurando conectar-se com o sonho de Deus. Sonho com uma Congregação em saída, testemunha do amor de Deus. Que onde quer que vá, cuide e ajude a experimentar esse amor com maior força.

«O que vimos e ouvimos
é que Deus é amor,
Ele me ama e nos ama».

A

A santidade e atualidade de Jerónimo Mariano Usero

Nos primórdios da Pedagogia Social

Muitas são as formulações na nossa linguagem que, em breves expressões, condensam toda uma tese fundamental do nosso comportamento e até servirão de guia ético para o nosso pensar, falar e fazer. Na avaliação

das pessoas, é habitual perguntar o que dizem e o que fazem, e desses dois campos damos prioridade ao segundo, pois as obras são o fruto da colheita e da veracidade das palavras. Em muitos casos, essas pequenas «peças» de sabe-



e do Venerável Usera y Alarcón

doria, que têm suas raízes em culturas antigas e estão a ser reformuladas hoje, devido à sua validade, têm orientado a nossa avaliação de comportamentos. Vejamos algumas dessas expressões populares, como «pepitas de ouro» do arrastar dos nossos rios: são nossos provérbios ou ditos populares.

Até o leitor mais simples pode comungar das ações do nosso Venerável Jerónimo Mariano Usera, filho da nossa terra Madrid e da nossa cultura, e inculturado nas cidades por onde passou fazendo o bem. Ele foi como um de nós, filho da nossa cultura e da nossa história, e a partir desta realidade, a sua ação social se abriu sobre uma vasta geografia como um grande guarda-chuva se abre quando chove. Para esta reflexão partimos de uma seleção mínima, do que a intuição das pessoas exige nas suas necessidades, condensada, como um pequeno gole do

coquetel de alguns dos provérbios citados: «dá-me uma gota de suor e não boas intenções», «trabalhe e fique calado», «mãos à obra», «trabalhos são amores», «o interesse move os pés», «se não tenho amor, não sou nada»; «a verdade te libertará»; «pelas suas obras os conhecereis»; «não está em dizer Senhor, Senhor, mas em fazer a vontade de Deus».



Casa de Caridade e Oficinas de Santo Ildefonso, em S. João de Porto Rico. Em 1858 nasceu a obra fundada por Jerónimo Mariano Usera para que as crianças abandonadas da ilha pudessem receber uma educação gratuita e de qualidade.

As raízes vitais do génio de J. Usera eram **cepas vivas**, que sempre acordam, depois de curar as suas feridas no frio do inverno. A orientação cristã e sacerdotal da sua vida foi enriquecida pela graça do Espírito Santo que o orientou no caminho da santidade.

Usera olhou e contemplou vastos horizontes e deles **baixou a vista para a terra** que nos foi dada, aos seres humanos, que sempre produziu espinhos e abrochos junto com a beleza e o bem-estar de que todos gostamos e copiamos. Usera deu uma boa olhadela e estava certo. O seu olhar, supervisionado pelo Criador, ativou a sua mente, os seus ouvidos, todas as suas capacidades e assim colocou **as suas mãos à obra**. Os seus interesses eram muito claros na opção fundamental, que já apontava na adolescência, com raízes numa tensão familiar que valorizava gotas de suor antes de boas intenções, embora a intenção seja válida quando o trabalho já está começado.

Jerónimo Usera, testemunho de santidade cristã, assumiu para si os interesses do Reino de Deus,

personalizado em Jesus Cristo: «Vai e faz tu o mesmo» (Lc 10,37), «Quando fizeres o bem, não toques a trombeta» (cf. Mt 6,2), «Se o teu olho estiver são, todo o teu corpo estará iluminado» (Lc 11,34). Ele sabia que os pobres não podiam continuar à espera e que o seu grito subia até ao Céu.

O seu testemunho brilhou nas parcelas da sociedade onde colocou a missão, «Ide e proclamai...», onde as pessoas **eram vítimas de necessidade: Ilhas da Guiné, Povos de Espanha e especialmente das Antilhas: Porto Rico e Cuba.**

Passar da universidade, da sé, aos bairros, aos povoados de Castela, aos canaviais, às praias dos escravos clandestinos, a qualquer lugar onde o abandono sócio-político deixasse maiores lacunas, foi a existência de Jerónimo Usera, especialmente nas últimas duas décadas da sua vida. Nele se tornou realidade o seu *slogan*: «O AMOR DE DEUS FAZ SÁBIOS E SANTOS».

Hoje queremos apresentar o nosso Venerável Fundador, na sua

função de precursor da Pedagogia Social, utilizando a palavra autorizada do Dr. MILLÁN ARROYO, SJ, na sua época professor de Pedagogia Social, na Universidade Complutense. Os textos abaixo citados pertencem à conferência proferida pelo referido professor em 25 de abril de 1991 na própria Universidade Complutense, num Ato Solene em homenagem a D. Jerónimo Mariano Usera y Alarcón, que ali foi professor de grego de 1841 a 1844.

No texto mantivemos a sequência da numeração utilizada no original, bem como as notas de rodapé, na edição da referida conferência publicada na antologia de textos pelo centenário da morte do Padre Usera com o seguinte título: *En el I Centenario de la muerte de JERÓNIMO M. USERA Y ALARCÓN, Retazos de su vida y Obra*, preparado por Luis Rodrigo, EDITABOR, para as Irmãs do Amor de Deus, Madrid 1994.



4. JERÓNIMO MARIANO USERA Y ALARCÓN (1810-1891): PRECURSOR DA PEDAGOGIA SOCIAL

No contexto de figuras destacadas da Pedagogia Social do século XIX, como uma práxis real ainda não sistematizada teoricamente, a personalidade de J. Usera aparece, com uma biografia paralela no tempo, muito se-

melhante em iniciativas e realizações de natureza pedagógica e social que reclama reconhecimento oficial como o que alguns dos seus contemporâneos tiveram. As razões pelas quais a vida e obra de J. Usera não receberam a atenção



que merecem até agora são óbvias: o isolamento histórico e a cultura do século XIX espanhol marcado por altos e baixos políticos; a ação de J. Usera na distante área geográfica da Europa, as Antilhas; a sua condição eclesiástica que o afasta, juntamente com o seu distanciamento dos movimentos pedagógicos e sociais que se desenvolvem na Europa. A isto se acrescenta a dedicação absorvente e contínua com que J. Usera se dedica a resolver em cargos de responsabilidade eclesiástica e pública os mais urgentes problemas «pedagógicos e sociais», sem dispor de tempo para expor por escrito os frutos da sua experiência vivenciada e elevar um pensamento muito elaborado a uma sistematização teórica, evidente nas iniciativas concretas realizadas³⁵.

Mas os factos falam por si. A seguir, indicaremos as principais características que justificam na vida e obra de J. Usera o adjetivo «precursor» da Pedagogia Social, deixando para outro trabalho a análise detalhada e documentada da sua ação educativo-social.

4.1. Orientação educativo-social e evangelizadora

Com apenas trinta anos, entre 1841 e 1848, quando os ventos revolucionários sopravam na Europa, no meio da crise da revolução industrial, o jovem Padre J. Usera, com excelentes contactos sociais e intelectuais em Madrid, parece dirigir a sua vida para a cátedra universitária. J. Usera tem diante de si as mais variadas opções de autorrealização pessoal. Mas a aceitação da comissão real para cuidar da educação de dois africanos, vindos da ilha de Fernando Pó, os primeiros a chegar a Madrid, o sucesso que obteve nesta tarefa educativa, e a subsequente participação como capelão na expedição à Guiné em 1844 abrirão um novo horizonte à sua ação humanitária, social, educativa e evangelizadora.

A abertura da primeira escola de espanhol em Fernando Pó, a elaboração do primeiro vocabulário da língua bubi, juntamente com um ensaio da gramática, e as análises e propostas que expõe na sua *Memória de Fernando Pó* (1848)

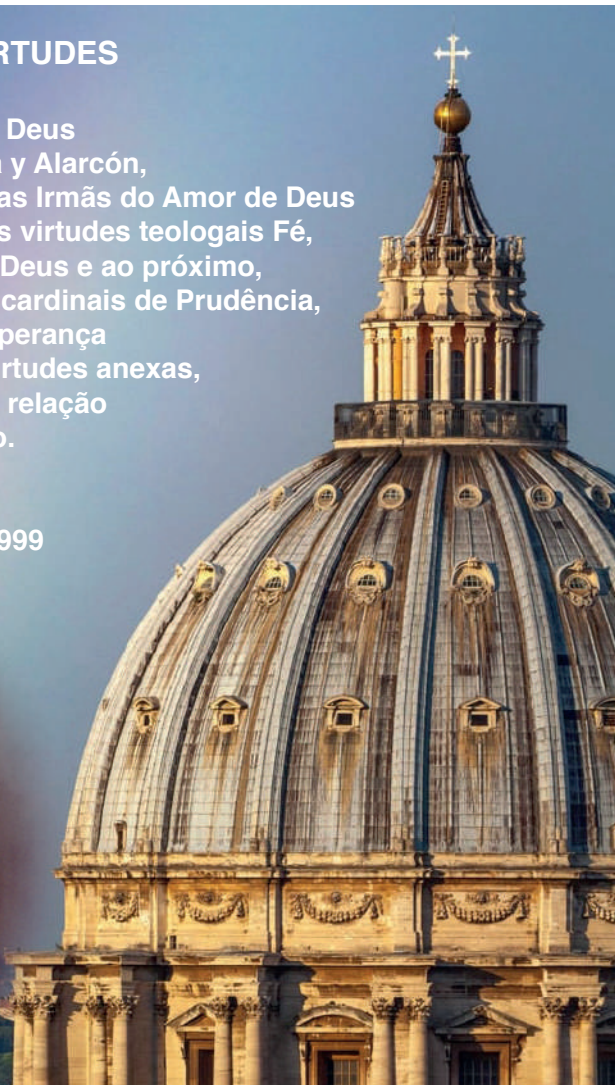
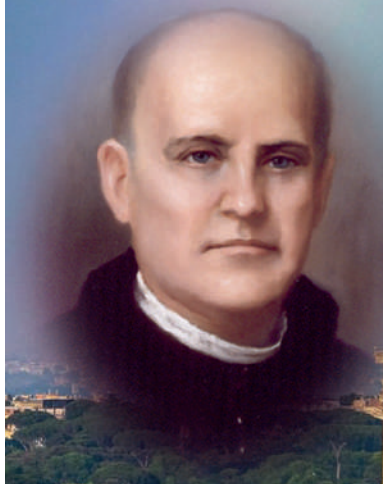
para uma boa colonização, creditam-lhe como um genuíno pedagogo social cristão da África negra. Com absoluta clareza, ele de-

fende uma colonização que «traz aos negros as vantagens da civilização e os consolos da graça e da religião»³⁶.

DECRETO SOBRE VIRTUDES

Certifico que o Servo de Deus Jerónimo Mariano Usera y Alarcón, Sacerdote e Fundador das Irmãs do Amor de Deus viveu em grau heróico as virtudes teológicas Fé, Esperança e Caridade a Deus e ao próximo, assim como as virtudes cardinais de Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança assim como as outras virtudes anexas, para que surta efeito em relação com a causa em questão.

João Paulo II
Roma, 28 de Junho de 1999



4.2. Pedagogia para o desenvolvimento social e comunitário

J. Usera demonstra a sua preocupação e a sua ampla visão como educador daquilo que hoje chamamos de «desenvolvimento comunitário» ao abordar a reforma dos planos de estudos do Seminário de Santiago de Cuba (1849-1851). Pensando que nem todos os jovens seguiriam uma carreira eclesiástica, apresenta ensinamentos técnicos e profissionais, rompendo com uma tradição, desejando «capacitar a juventude cubana para a agricultura, a indústria, a mecânica e o comércio: fontes de riquezas inesgotáveis para o país»³⁷.

4.3. Pedagogia Social «integral» de proteção à infância e juventude necessitada e em risco

A Pedagogia Social trata de «remediar» e arbitrar soluções para situações de necessidade ou «carência» que afetam toda a pessoa e que não são resolvidas pela família ou instituições existentes.

Como Pestalozzi, Wichern, Dom Bosco, J. Usera tenta por todos os meios criar em Porto Rico e Cuba instituições de assistência, proteção, educação e promoção que contemplem as necessidades fundamentais dos mais necessitados, especialmente crianças e jovens. A fundação da «Casa da Caridade e do Artesanato de S. Ildefonso», fundada em Porto Rico por J. Usera (1858), destina-se a «todas as crianças pobres de ambos os sexos» e tem como objetivo oferecer uma casa de refúgio, lar para crianças, escola gratuita e iniciação ao comércio³⁸.

A fundação da «Sociedade para a Proteção das Crianças da Ilha de Cuba» (1883) revela, pela amplitude dos seus objetivos e a sábia articulação dos meios proporcionados³⁹, não apenas o amor ilimitado de J. USERA pela infância e juventude abandonadas, mas sim a sua grande capacidade de conceber, planejar, organizar, calcular meios e recursos, para conseguir a participação e solidariedade de todas as forças sociais para garantir a eficácia dos seus projetos.

O Regulamento modificado dos Estatutos da Sociedade para a Proteção das Crianças da Ilha de Cuba, de 1890, merece um estudo aprofundado. Surpreende a visão com que J. Usera está quase um século à frente do que é hoje parte substancial das Declarações Internacionais dos Direitos da Criança, de 1959 e 1989⁴⁰. Entre os títulos que mais precisamente deveriam ser atribuídos a J. Usera está, sem dúvida, o de «Defensor dos Direitos da Criança».

4.4. Usera: um pedagogo da libertação dos oprimidos

J. Usera conheceu em África e nas Antilhas a realidade da escravidão. A sua posição fundamental foi expressa quando disse: «Há muito que me dedico inteiramente à defesa dos direitos da raça negra, a quem amo em Jesus Cristo, que é o melhor e mais desinteressado amor»⁴¹.

Na *Memória da Ilha de Fernando Pó*, ele menciona os efeitos imediatos do seu Plano de Missões Espanholas, que consistirá na

«liberdade e esclarecimento da raça negra»⁴².

Em Porto Rico, demonstrou com obras a sinceridade dos seus sentimentos, entregando-se ao cuidado espiritual, atuando como intérprete e auxiliar de enfermagem para atender os novecentos negros que chegaram à ilha em condições sub-humanas.

O seu *Projeto de educação religiosa e social para os pobres das Antilhas Espanholas* (1867), antes da abolição oficial da escravidão, coloca com uma visão realista o problema de educar para a liberdade, que J. Usera assume como uma «necessidade». Mas, ele pergunta a si mesmo: «Como regularizar a livre ação dos primeiros (escravos)?». A sua resposta é clara: «Com uma educação cristã»⁴³. A transição para uma vida «moderada, dócil, laboriosa» é um prodígio. Para J. Usera, «este prodígio só pode ser produzido pela educação religiosa»⁴⁴.

J. Usera não concebe uma verdadeira transformação «humanizadora» e moral da pessoa pelo Estado de Direito, a coerção do castigo. A lei não convence nem

comove o coração. Confrontado com o agir por «motivos de medo e respeitos humanos», propõe «agir por motivos de religião e de consciência»⁴⁵.

Daí que o seu *Projeto* seja concebido como uma «Associação Pia» de sacerdotes e leigos. Estes, os mais numerosos, exercerão a caridade, a educação básica e fundamentalmente dedicada à promoção humana, social, espiritual e profissional dos camponeses. Os sacerdotes cuidarão do espiritual. J. Usera concebeu, portanto, um Instituto laical, coadjuvado por sacerdotes, para realizar uma Pedagogia Social integral dos mais necessitados.

Muito antes de Paulo Freire elaborar uma *Pedagogia do oprimido* e conceber a *educação como uma prática de liberdade*⁴⁷, J. Usera pessoalmente inicia e projeta quase um século antes para o futuro das Antilhas um grande plano de educação social e religiosa destinada aos pobres e escravos para estriar a sua liberdade guiados por uma consciência retamente formada e treinada para entrar «em benefício de si mesmos

no círculo social dessas pessoas»⁴⁸. É óbvio, por outro lado, que para J. Usera a verdadeira e plena libertação humana deve encontrar «a sua inspiração e a sua medida na verdade e no amor que Jesus Cristo revelou aos homens»⁴⁹.

NOTAS

³⁶ Cf. GARMENDIA DE OTAOLA, S.J., A., *Jerónimo Mariano de Usera Alarcón, Missionário e Fundador das Religiosas do Amor de Deus*. Religiosas do Amor de Deus, Zamora 1970, p. 63.

³⁷ Cf. USERA Y ALARCÓN, *Documento para o estudo da sua pedagogia*. Seleção e Notas: Ir. Teresa Bernardete VAZ. Irmãs do Amor de Deus, Madrid 1991, p. 51.

³⁸ *Ibidem*, pp. 74-77.

³⁹ *Ibidem*, pp. 171-180.

⁴⁰ PECES BARBA, G. et al., *Carta Internacional dos 105 direitos sociais* (Textos das Nações Unidas). Ministério dos Assuntos Sociais, Madrid 1990.

⁴¹ USERA Y ALARCÓN, o.c., p. 145.

⁴² *Ibidem*, p. 149.

⁴³ *Ibidem*, p. 157.

⁴⁴ *Ibidem*, l.c.

⁴⁵ *Ibidem*, l.e.

⁴⁶ FREIRE, Paulo, *Pedagogia do oprimido*. Siglo XXI, Madrid 1977.

⁴⁷ Id., *La educación como práctica de la libertad*. Siglo XXI, Madrid 1977.

⁴⁸ USERA Y ALARCÓN, J., o.c., p. 157.

⁴⁹ CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ, *Instrucción sobre la libertad cristiana y liberación*. P.P.C., Madrid 1986.

B A Venerável Irmã Rocio Rod

O AMOR FAMILIAR: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE



Por ocasião do quinto aniversário da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, em 19 de março de 2021, o Papa Francisco inaugurou o ano *Família Amoris Laetitia*, que vai até 26 de

junho de 2022, no qual se realizará o décimo Encontro Mundial das Famílias em Roma com o lema: «**O amor familiar: vocação e caminho de santidade**».

Um ano especial dedicado a redescobrir a beleza e a alegria do amor familiar e uma boa oportunidade para refletir e aprofundar o conteúdo do documento *Amoris Laetitia*. Um caminho de encontro e reflexão para discutir, discernir e buscar juntos a Vontade de Deus diante dos novos desafios que a sociedade de hoje nos apresenta.

Queremos chegar a todas as famílias do mundo com iniciativas espirituais, pastorais e culturais que se desenvolvem em paróquias, dioceses, universidades, movimentos eclesiais e associações familiares. Iniciativas para



ajudar as famílias a caminharem de acordo com a sua vocação e missão, conscientes da beleza dos laços e do seu fundamento no amor de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

A FAMÍLIA, TESOURO DA IGREJA E DA SOCIEDADE

«A aliança de amor e fidelidade vivida pela Sagrada Família de Nazaré ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história.



Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo» (AL 66).

A FAMÍLIA, TRANSMISSORA DE VALORES

«A família é a primeira comunidade onde se ensina e se aprende o amor, onde

Rodríguez Xuárez de la Guardia



se transmite a fé entre as gerações e se aprende a fazer o bem». É o espaço onde os membros que a formam se sentem confiantes, se amam, se apoiam, se aceitam, se respeitam, se perdoam. Sem dúvida, a família é o primeiro ambiente natural onde aprendemos a dar valor e sentido à nossa vida.

«GRAÇAS A DEUS PELA FAMÍLIA, QUE ME DEU TANTO...»

A Irmã Rocio sintetiza assim a sua experiência familiar:

*«Agradeço aos meus pais que me deram a vida e me ensinaram a recebê-la, a valorizá-la e a respeitá-la. Eles **incutiram em mim valores humanos e cristãos**. Aprendi com eles a honestidade, o respeito, a generosidade, a lealdade, a responsabilidade, valor esse que muitas vezes tive que praticar porque, sendo a mais velha de uma grande família, tinha que ajudar em casa e assumir responsabilidades.*

Com muita exigência, mas cheios de carinho, cuidado e bons exemplos, eles

ensinaram-me a canalizar o meu caráter vivo e dominante, tornando-me uma pessoa capaz de superar obstáculos para alcançar a meta à qual me propus...

Cresci num ambiente familiar profundamente cristão, no qual os valores evangélicos não foram apenas incutidos em mim, mas também praticados. Com os meus pais; diariamente participava na Eucaristia, na recitação do Terço e noutras devoções marianas».

A FAMÍLIA, LUGAR ONDE SE APRENDE A FAZER O BEM.

«No seio da minha família bebi o amor de Deus, ao próximo e uma predileção pelos mais necessitados. Aprendi a amar os necessitados. Eu estava encarregada de dar esmolas e distribuir alimentos aos pobres. Como ela gostava de prestar aquele pequeno serviço!».

A FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE

A família é a célula principal da sociedade, onde se aprendem valores como respeito, responsabilidade, amor, liberdade, justiça, tolerância, paz... valores que nos ajudam a ser melhores individual e socialmente e que são fundamentais para

a construção de uma sociedade melhor, e a prática desta constitui a base para o desenvolvimento e progresso da sociedade. «Uma boa família transmite valores e educa para sentir-se parte do corpo social e para comportar-se como cidadãos leais e honestos. Uma nação não pode levantar-se se as famílias não cumprirem essa tarefa. A primeira educação cívica é recebida na família», diz o Papa.

A Irmã Rocio estava muito convencida da importância da família na **construção da sociedade** e da necessidade das famílias cristãs na transmissão da fé:

«Acredito que, para regenerar as cidades, é preciso regenerar a sociedade e antes as famílias, não é? E quem melhor do que os verdadeiros pais cristãos?».
«É preciso pais e mães cristãos verdadeiros. Oremos por aqueles a quem Deus chama para o matrimónio a fim de que sejam verdadeiros pais cristãos».

As famílias cristãs são necessárias, mas que sejam realmente famílias cristãs; que conheçam bem os seus deveres, que eduquem os filhos como devem... A família é a primeira escola da criança e os seus pais os primeiros professores! As primeiras impressões que a criança recebe dificilmente serão esquecidas... Cuida-se muito da sua roupa, da sua alimentação, mas a sua educação? A Irmã Rocio continua a dizer-nos:

«Entendo que uma família ideal é o prelúdio do céu. Quando os pais se amam e se respeitam e educam os seus fi-

lhos de acordo em tudo... Que enorme responsabilidade a dos pais! É por isso que uma boa preparação para o casamento é muito importante».

Hoje em dia a instituição familiar está a ser abalada nos seus alicerces básicos. Vamos valorizar e apoiar a família. Comprometemo-nos a salvaguardar os seus vínculos preciosos e delicados: filhos, pais, avós... Precisamos desses vínculos para viver e viver bem, para tornar a humanidade mais fraterna e solidária.

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

*Jesus, Maria e José,
em vós nós contemplamos
o esplendor do amor verdadeiro,
para vós, confiantes, nos dirigimos.
Sagrada Família de Nazaré,
faz também das nossas famílias
lugar de comunhão e cenáculo de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas
Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja episódios
de violência nas famílias, isolamento e divisão;
que quem for ferido ou escandalizado
seja imediatamente confortado e curado.
Sagrada Família de Nazaré,
faz-nos a todos tomar consciência
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José,
escuta e aceite a nossa súplica..
Ámen.*

FAVORES E GRAÇAS CONCEDIDAS PELOS VENERÁVEIS PADRE USERA E IRMÃ ROCIO

PADRE USERA

GRAÇA CONCEDIDA PELO VENERÁVEL PADRE USERA

✓ No início de fevereiro senti dores na coluna, pensei em chamar o médico, mas de repente pensei: vou fazer a novena ao Venerável Padre Usera. Eu ainda estava com dores, mas no quarto dia desapareceram. Continuei a novena e graças a Deus estou bem até hoje.

Agradeço a Deus por me ter concedido esta grande graça por meio do Venerável Padre Usera.

Fernanda Salvador

OBRIGADO, PADRE USERA

✓ Com todo o meu amor e gratidão ao Padre Jerónimo M. Usera pela sua intercessão perante o nosso Senhor Jesus Cristo nos meus pedidos, e

para que em breve seja elevado aos altares. Continuo a pedir-te, querido Padre Usera, que nos ajudes desde o céu e que cuides dos teus filhos e professores do colégio. Eu te peço do mais profundo do meu coração. Obrigado, Padre Usera.

Envio este pequeno donativo para a Causa do Padre Usera.

Anónimo

DEPARTAMENTO DE CAUSAS AMOR DE DEUS

✓ Em 30 de junho, a minha esposa participou num almoço de fim de ano na escola onde trabalha como empregada de limpeza. Quando decidiu comparecer no almoço, presumiu que todos os professores e pessoal não docente estavam vacinados ao menos com uma dose para poderem realizar os serviços básicos. A minha esposa e uma colega de trabalho tinham recebido a primeira dose de

AstraZeneca pela obrigatoriedade a que estão sujeitas as pessoas com mais de sessenta anos, apesar do seu trabalho profissional ser um serviço básico. A surpresa foi que um dos componentes da mesa da minha esposa não tinha sido vacinado e, naquele mesmo dia, após o almoço, informaram que seu filho de 17 anos tinha testado positivo para COVID-19, num teste PCR que tinha sido feito tendo em vista uma viagem de estudos que ele pensava realizar. Com isso, o alarme se espalhou, com o conseqüente mal-estar na minha esposa e nas pessoas que dividiam a mesa com o companheiro não vacinado. Da minha parte, também comecei a preocupar-me, pois a minha esposa estava sentada em frente dele, a um metro e pouco de distância; e, embora ele estivesse com a máscara posta nalgum tempo, ele teve que a remover naturalmente para comer.

A mulher que não estava vacinada foi submetida a um teste PCR na quinta-feira, 1.º de julho, e o resultado era positivo, só foi conhecido no domingo, 4 de julho. Enquanto isso, a minha esposa e o seu colega de mesa receberam a segunda dose da vacina na sexta-feira, 2 de julho.

Na quarta-feira, 7 de julho, a minha esposa realizou o PCR, sabendo

do resultado negativo na sexta-feira, 10 de julho, assim como os restantes elementos da mesa.

Os sintomas eram leves e confusos: dor de cabeça, que poderia ser devido à preocupação, e o efeito da segunda dose... Ela também perdeu o olfato de repente, embora tenha tendência a perdê-lo com frequência por sofrer de alergia.

A certa altura de tão angustiante espera, entreguei-me ao Venerável Jerónimo Mariano Usera, rezando durante vários dias a oração que se encontra no folheto da causa de beatificação. Prometi que, se o resultado do exame de minha esposa fosse negativo, comunicaria ao Departamento de Causas para submeter o meu depoimento ao discernimento dos especialistas do mesmo, e faço isso neste momento.

Atenciosamente em Jesus Cristo.

Francisco José González Álvarez



P. USERA

ORAÇÃO

Senhor, Vós que concedestes a Jerónimo Usera um dom especial de amor gratuito, dai-nos também a nós um zelo infatigável e um amor ardente que nos leve a entregar-nos ao bem dos irmãos e concedei-nos por sua intercessão a graça que hoje vos pedimos.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

IRMÃ ROCIO

ORAÇÃO

Damo-vos graças, Senhor Deus, Pai bom e rico em misericórdia, porque concedestes à vossa serva Maria do Rocio o dom da alegria no seguimento do Vosso Filho Jesus Cristo. Abençoai-nos para que, acolhendo os vossos dons com singeleza e alegria, sejamos testemunhas do Vosso amor no mundo. Escutai-nos e, pela sua intercessão, concedei-nos a graça que hoje Vos pedimos.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...



PADRE USERA

Suplicamos que todas as graças alcançadas por intercessão dos Veneráveis Padre Usera e Irmã Rocio, se comuniquem a:

**Irmãs do Amor de Deus
Departamento de Causas
Calle Asura , 90
28043 - MADRID**

E-mail: dptocausas@amordedios.net
Pág. Web: www.amordedios.net

Nota: Tenham a bondade de assinar a graça alcançada para que esta possa ser publicada.



IRMÃ ROCIO

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES «AMOR DE DEUS»

Pai Bom, Jesus disse-nos: «A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos». E também afirmou: «Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá». Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família «Amor de Deus», que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor. Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.



**DEPARTAMENTO DE CAUSAS DE SANTIDADE
DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DO AMOR DE DEUS
CASA GERAL**

Asura, 90 - 28043 MADRID - Telef. (34) 913 001 746
E-mail: dptocausas@amordedios.net - www.amordedios.net

POR CAMINHOS DE **SANTIDADE**

N.º 17 - 2021



Irmãos do Amor de Deus